

EMENTÁRIO (DELIBERAÇÃO CONSEP 187/2009)

ANTROPOLOGIA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

Fornecer um quadro conceitual mínimo de ciências sociais para que o estudante possa contemplar a vida social sob a perspectiva sociológica e antropológica. Apresentar ao estudante a concepção de que o corpo é uma construção sócio-biológica. Familiarizar o estudante aos temas da ciência social aplicada à saúde, a fim de possibilitar a formação de profissionais capazes de uma atuação profissional consciente, intelectualmente crítica e socialmente responsável.

EMENTA:

Surgimento histórico das ciências sociais. Antropologia: objeto e método. Sociologia: objeto e método. O conceito de cultura. Controle social, estratificação social. Socialização, Papel/status. Corpo, cultura e sociedade. Cultura, saúde e doença. Determinantes sócio-culturais das doenças somáticas. Elementos de história da Fisioterapia. Promoção da saúde em Fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

MARCELINO, N. C. (org.). Introdução às Ciências Sociais. 14.ed. Campinas, Papirus, 2005.

LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. 18.ed. Rio de Janeiro, Zahar, 2005.

REBELATTO, J.R. & BOTOME, S. P. Fisioterapia no Brasil. São Paulo, Manole: 2000.

ADAM, P.; HERZLICH, C. Sociologia da doença e da Medicina. Bauru, Edusc, 2001.

BASES DA FISIOTERAPIA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 102 Carga Horária Semanal: 03

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 102

OBJETIVOS:

Caracterizar a Fisioterapia como uma ciência e uma profissão, que têm paradigmas próprios. Conhecer o histórico e a função da Fisioterapia. Apresentar as diversas áreas de atuação e as técnicas adotadas pelo Fisioterapeuta. Conceituar saúde e saúde pública, saúde coletiva, vigilância em saúde. Conhecer a história da saúde e as políticas de saúde. Conhecer as variáveis sócio-econômica que influenciam a saúde do povo brasileiro. Conhecer e conceituar as maneiras de aferição dos sinais vitais. Conhecer os procedimentos básicos de tratamento de feridas e úlceras por pressão. Conhecer procedimentos básicos em primeiros socorros.

EMENTA:

Histórico da formação do curso de Fisioterapia. Conceitos de saúde e doença. Legislação e áreas de atuação. Avaliação fisioterapêutica. Conhecimento dos recursos utilizados em Fisioterapia. Campos de atuação profissional do fisioterapeuta de acordo com cada área de atuação. Sinais Vitais. Primeiros Socorros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

REBELATTO, J.R.; BOTOMÉ, SP Fisioterapia no Brasil, 2. Ed. São Paulo: Manole, 1999.

DELISA, JOEL.A. Tratado de Medicina de Reabilitação. 2 volumes. São Paulo: Manole, 2002.

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Ática, 2000.

JEKEL, J.F.; ELMORE, J.G.; KATZ, D.L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 1ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KAWAMOTO, E. E.; SANTOS, M.C.H.; MATTOS, T.M. Enfermagem comunitária. 1ª ed. São Paulo: EPU, 1995.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro, Medsi, 2003.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS, o que você precisa saber sobre o sistema único de saúde. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

BASES DA FISIOTERAPIA CLÍNICA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 30 Carga Horária Semanal: 03

Aulas Práticas: 72 Carga Horária Total: 102

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a realizar o processo avaliativo de um paciente. Fazer com que o aluno se familiarize com a terminologia das estruturas do sistema nervoso. Proporcionar a construção do conhecimento do sistema nervoso, considerando os aspectos relativos à forma, estrutura e função das suas diferentes partes. Proporcionar ao aluno condições de realizar uma correlação anatomo-clínica do sistema nervoso. Estimular atitudes de respeito ao ambiente acadêmico e sobretudo aos recursos humanos utilizados no aprendizado. Proporcionar ao aluno condições de identificar as estruturas do corpo humano através de técnicas específicas de palpação. Capacitar o aluno ao conhecimento e desenvolvimento da percepção visual e habilidades manuais em uma avaliação e a acurácia no diagnóstico da incapacidade funcional.

EMENTA:

Generalidades do Sistema Nervoso. Medula espinal. Tronco encefálico. Cerebelo. Nervos cranianos. Cérebro: diencefalo e telencefalo. Sistema límbico. Meninges e líquido cerebrospinal. Vascularização do sistema nervoso central. Plexos nervosos. Estesiologia: bulbo do olho e orelha. Sistema nervoso autônomo. Vias aferentes. Vias eferentes. Correlações anatomo-clínicas do sistema nervoso. Generalidades sobre técnicas palpatórias. Anamnese em diferentes áreas de atuação fisioterapêutica. Exame físico segmentar contendo: Técnicas específicas de palpação de tecidos ósseos e moles. Avaliação da movimentação ativa e passiva dos movimentos articulares. Provas e funções musculares. Testes especiais para detecção de disfunções músculo-esqueléticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo – Atheneu, 2000.

MENESES, MS. Neuroanatomia aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro – Guanabara Koogan, 2006.

HOPPENFELD, Stanley; HUTTON, Richard. Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1999. 276 p.

KENDALL, Florence Peterson; MCCREARY, Elizabeth Kendall; PROVANCE, Patrícia Geise. Músculos: provas e funções. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 1995. 453 p.

LOUDON, Janice K.; BELL, Stephania L.; JOHNSTON, Jane M. Guia clínico de avaliação ortopédica. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 1999. 238 p.

TIXA, S. Atlas de anatomia palpatória do membro inferior. São Paulo – Manole, 2000.

TIXA, S. Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior. São Paulo – Manole, 2000.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 40 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 28 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

O objetivo da disciplina de Microbiologia é oferecer ao aluno noções básicas sobre microrganismos, enfatizando as principais doenças infecciosas de interesse à Fisioterapia, assim como os métodos de biossegurança e controle destes microrganismos. Na Imunologia, o objetivo é oferecer conhecimento sobre componentes do sistema imunológico, suas participações na defesa contra os microrganismos patogênicos e seu envolvimento em processos patológicos.

EMENTA:

Características gerais de bactérias, fungos e vírus, seus fatores de virulência e a resposta imunológica frente a estes microrganismos. Métodos de controle de microrganismos, biossegurança no atendimento aos pacientes. Doenças infecciosas de interesse à Fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

- JORGE, Antônio Olavo Cardoso. Princípios de Microbiologia e Imunologia. 1. ed. São Paulo, SP: Santos, 2006. 418 p.
- BURTON, Gwendolyn R. W.; ENGELKIRK, Paul G. Microbiologia para as Ciências da Saúde. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 289 p.
- PEAKMAN, Mark; VERGANI, Diego. Imunologia básica e clínica. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999. 327 p.
- MURRAY, Patrick R. et al. Microbiologia médica. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. 604 p.

BIOLOGIA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

O curso tem por propósito fundamental criar interesse e manter o entusiasmo pelo estudo da da biologia entre aqueles que se dedicam à área da saúde. Oferecer ao estudante de fisioterapia a caracterização estrutural e funcional da célula e das organelas celulares. Destacar o núcleo celular como controlador do processo de síntese protéica, mantenedor das informações genéticas, bem como de sua transmissão. Fornecer informações referentes à genética humana que permitam, ao acadêmico, identificar e reconhecer alterações genéticas que possam levar a mudanças no fenótipo de seus portadores.

EMENTA:

Bases moleculares da vida. Estrutura celular procarionte e eucarionte. Estrutura dos ácidos nucleicos. Divisão celular. Síntese protéica. Cromossomos humanos. Padrões de transmissão de genes e caracteres. Síndromes humanas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

- JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 7.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000.
- MUSTACCHI, Z.; PERES, S. Genética Baseada em Evidências: Síndromes e Heranças. São Paulo: Editora CID, 2000.
- THOMPSON, M.W., McINNES, R.R., WILLARD, H.F. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1993.

BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

O curso tem por propósito fundamental criar interesse e manter o entusiasmo pelo estudo da bioquímica e biofísica entre aqueles que se dedicam à área da saúde. Os conteúdos ministrados objetivam ampliar a compreensão de como variam os constituintes bioquímicos e os processos biofísicos em indivíduos normais e ao longo de algumas doenças correlacionando os achados fisiológicos e patológicos com alterações do metabolismo e as lesões bioquímicas.

EMENTA:

Estrutura e química de aminoácidos e proteínas, enzimas, mecanismo de ação hormonal, estrutura química de carboidratos, estrutura e química de lipídeos, metabolismo glucídico, metabolismo lipídico, metabolismo de compostos nitrogenados, contração muscular, bioeletrogeneses e transporte através de membranas, respiração e equilíbrio ácido-base.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

- CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. Bioquímica ilustrada. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.
- LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 2. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2000. 839 p.
- HENEINE, Ibraim Felipe; HENEINE, Luiz Guilherme Dias; NASCIMENTO, Maria Conceição Santos. Biofísica básica. São Paulo, SP: Atheneu, 2005. 391p.

ANATOMIA HUMANA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 84 Carga Horária Semanal: 7

Aulas Práticas: 154 Carga Horária Total: 238

OBJETIVOS:

Proporcionar a construção do conhecimento da anatomia humana através dos sistemas constituintes do corpo humano, considerando os aspectos relativos à forma, estrutura e função dos diferentes órgãos. Fazer com que o aluno se familiarize com a terminologia científica das estruturas anatômicas. Desenvolver no aluno, a capacidade para o trabalho em grupo no laboratório de anatomia.

EMENTA:

Generalidades sobre anatomia humana. Aparelho locomotor. Sistema circulatório. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema urinário. Sistema genital masculino. Sistema genital feminino. Sistema endócrino. Sistema nervoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

KÖPF-MAIER, P. Wolf-Heidegger atlas de anatomia humana. 5.ed. Rio de Janeiro – Guanabara Koogan, 2000.

NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 8.ed. Porto Alegre – Artmed, 1996.

SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 20.ed. Rio de Janeiro – Guanabara Koogan, 2000.

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 42 Carga Horária Semanal: 3

Aulas Práticas: 60 Carga Horária Total: 102

OBJETIVOS:

Fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre os componentes estruturais dos tecidos e órgãos normais, como base de estudo e compreensão de outras disciplinas da área profissionalizante. Fazer com que o aluno se familiarize com a terminologia científica da área em questão. Desenvolver no aluno, a capacidade para o trabalho em grupo no laboratório da área em questão. Proporcionar ao aluno conhecimentos histológicos e embriológicos relevantes à prática clínica fisioterapêutica.

EMENTA:

Introdução à histologia e embriologia. Tecido epitelial. Tecidos conjuntivos. Tecido muscular. Tecido nervoso. Sangue.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. Histologia básica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999. 427 p. 10. ed. inclui CD-ROM.

DI FIORE, Mariano S. H. Atlas de histologia. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 229 p.

CORMACK, David H. Fundamentos de histologia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. 370 p.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Série: 1ª

Aulas Teóricas: 136 Carga Horária Semanal: 04

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 136

OBJETIVOS:

Despertar a atenção do aluno para a importância de uma postura de leitura interacionista e crítica. Desenvolver a capacidade do aluno de abordar o texto com mais propriedade e de usar seu conhecimento de mundo, lingüístico e textual. Familiarizar o aluno com o nível culto da língua na modalidade escrita de gênero acadêmico-científico e empresarial. Desenvolver a produção de textos escritos específicos da área, com metacognição, para propiciar a autonomia textual.

EMENTA:

Estratégias de leitura: operações metacognitivas regulares para abordar o texto. Habilidades lingüísticas características do bom leitor. Produção de textos, a partir de

gêneros específicos, com metacognição. Confeção de textos com objetivos e público - alvo definidos. Revisão gramatical.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

VANONE, Francis. Usos da linguagem: problemas na produção oral e escrita. Coordenação de Haqira Osakabe. 11. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998. 327 p.

KLEIMAN, Ângela. Oficina de leitura: teoria e prática. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2000. 102 p.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2002. 539 p.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 9. ed. São Paulo, SP: Ática, 2002. 104 p.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo, SP: Ática, 2002. 431 p.

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil; Makron, 2004. 171 p.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo, SP: Ática, 2003. 416 p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 3.ed.rev.atual. Curitiba, PR: Positivo Informática, 2004. 2124p. Inclui 1 Cd-ROM, Versão 5.0, ed. rev. atual.

PSICOLOGIA

Série: 1^a

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 068

OBJETIVOS:

Oferecer ao aluno condições de um pensamento integrado das doenças mentais e os transtornos físicos. Promover condições ao aluno de elaboração e raciocínio amplo sobre as diversidades do comportamento humano. Oferecer recursos didáticos práticos para favorecer ao aluno uma compreensão sistêmica do desenvolvimento humano, dentro do campo biopsicossocial e multidisciplinar.

EMENTA:

Desenvolver a compreensão dos processos de formação da personalidade do indivíduo, seus aspectos adaptativos na relação com o meio, possibilitando a adequação das intervenções de reabilitação no campo da psicologia integrado à fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

MARINHO, A . P.; FIORELLI, J. O . Psicologia na Fisioterapia. São Paulo, Atheneu, 2005.

ATKINSON, Rita L. et al. Introdução à psicologia. 11 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1995. 727 p. (Biblioteca Artmed; infância, a)

BOCK, Ana Mecês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 13 ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2001. 368 p.

JORGE, Miguel R. (Coord.) DMS-IV – Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 845 p.

KELEMAN, Stanley. Anatomia emocional: estrutura da experiência. 1 ED. São Paulo, SP: Summus, 1992, 174 p.

PAIM, Isaiás. Tratado de clínica psiquiátrica. 3 ed. São Paulo, SP: E.P.U., 1991. 368 p.

SATOW, Suely Harumi. Paralisado cerebral: construção da identidade na exclusão. 1.ed São Paulo, SP: Cabral; Robe, 1995. 143 p, 21 cm (Identities e o mundo moderno).

CINESIOTERAPIA E RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS

Série: 2^a

Aulas Teóricas: 34 Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 136 Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno conhecimento e vivência dos diferentes tipos de exercícios terapêuticos, suas indicações, contra-indicações e técnicas de aplicação, habilitando-o para aplicar técnicas de exercícios terapêuticos específicos nas diversas áreas de atuação.

Oferecer o conhecimento teórico-prático das diversas técnicas de massagem, drenagem linfática e mobilização de tecidos moles para aplicação nos distúrbios osteo-mio-articulares. Oferecer o conhecimento teórico-prático das técnicas de reeducação postural.

EMENTA:

Terminologia descritiva e conceitos. Tipos de movimentos. Exercício passivo. Exercício ativo. Fortalecimento. Alongamento. Treinamento sensorio motor. Posicionamento do paciente no leito. Transferências. Mudanças de decúbitos. Técnicas especiais fisioterapêuticas. Conceitos Básicos de Massagem. Anatomia e Função do Tecido Conjuntivo. Anatomia e Função da Pele. Massagem de Drenagem Linfática. Manobras Miofasciais ou Pompages. Técnicas de Cadeias Musculares. Terapia por liberação posicional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

BIENFAIT, Marcel. Bases elementares técnicas de terapia manual e osteopatia. 2. ed. São Paulo, SP: Summus, 1997. 174 p.

GUIRRO, Elaine Caldeira de O.; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J.. Fisioterapia dermatofuncional. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2002. 560 p.

HALL, Carrie M.; BRODY, Lori Theen. Exercício terapêutico: na busca da função. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 708 p.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. Tradução de Lilia Breternitz Ribeiro. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 1998. 746 p.

ÉTICA, DEONTOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO APLICADAS À FISIOTERAPIA

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno aspectos éticos e morais da profissão; Conscientizar o aluno de suas responsabilidades profissionais; Desenvolver no aluno um desempenho do papel profissional adequado à profissão. Fornecer ao estudante de fisioterapia os conceitos básicos da ciência da administração e do processo administrativo, integrando o futuro profissional dentro da realidade social do país. Propiciar aos futuros fisioterapeutas maior eficiência em suas atividades diárias através do conhecimento do processo administrativo, bem como integrá-los às peculiaridades de sua profissão e das organizações específicas do ramo, levando-se em conta o contexto social brasileiro.

EMENTA:

História da Reabilitação. A concepção filosófica. A postura profissional. A avaliação do paciente. Relacionamento profissional. Bioética. Normas sobre pesquisas em seres humanos. A posição do profissional frente aos problemas atuais. Código de ética profissional de fisioterapia e terapia ocupacional. Ciência da administração e processo administrativo, leis e normas que regulamentam a profissão do terapeuta. Procedimento padrão para leitura, registro e cancelamento do registro de clínicas e consultórios fisioterápicos. Administração do pessoal. Relações e sistema de comunicação. Análise administrativa do setor de fisioterapia. Relações humanas. Montagem do serviço de fisioterapia. Orçamento-programa. Órgãos de classe. A socialização de emprego.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

REBELATTO, José Rubens; BOTOMÉ, Silvio Paulo. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 1999. 309 p., 22,5cm.

FORTES, Paulo Antonio de Carvalho. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos dos pacientes, estudo de caso. 1.ed. São Paulo, SP: E.P.U., 1998. 119 p., 25 cm.

MARCOS, Badeia. Ética e profissionais de saúde. 1. ed. São Paulo, SP: Santos, 1999. 238 p., 23 cm.

FISIOTERAPIA REUMATOLÓGICA

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 2

Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

Proporcionar conhecimento teórico-prático acerca das condutas fisioterápicas para o paciente reumático. Desenvolver o conhecimento teórico dos conceitos e fisiopatologias das doenças reumáticas. Direcionar a avaliação físico-funcional para desenvolvimento da conduta mais adequada. Incentivar o interesse do aluno pela pesquisa científica na área de fisioterapia reumatológica. Mostrar a importância da interdisciplinaridade no atendimento do paciente reumático.

EMENTA:

A disciplina visa proporcionar conhecimento das doenças reumatológicas, bem como incapacidades e limitações decorrentes das afecções e desenvolver habilidades para avaliar a traçar o tratamento fisioterapêutico adequado, baseando-o na literatura científica atual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

MOREIRA, C & CARVALHO, M. A.; Reumatologia: Diagnóstico e tratamento. 2 Ed., Rio de Janeiro, Editora Medsi, 2001. 786 p.

WEST, S.; Segredos em reumatologia: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds na clínica, em exames orais e escritos. Porto Alegre, Editora Artmed. 2000. 663 p.

YOSHINARI, N.H. & BONFÁ; Reumatologia para o clínico. 1 edição, São Paulo, SP, Editora Rocca, 2000. 275 p.

SKARE, T.L.; Reumatologia: princípios e prática, 1 edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1999. 341 p.

FUNDAMENTOS DE IMAGENOLOGIA

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo apresentar ao aluno princípios de formação nas diversas modalidades de diagnóstico, amplos conhecimentos no que se refere às indicações objetivas destes mesmos métodos e noções de interpretação de imagens.

EMENTA:

A disciplina deve abranger de maneira adequada os diversos compartimentos da anatomia humana, a saber: sistema nervoso central, cabeça e pescoço, aparelho cardiorrespiratório e tórax, abdome e trato gastrointestinal e genito-urinário e sistema músculo-esquelético.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

NOVELLINE, Robert A.. Fundamentos da radiologia de Squire. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1999. 623 p.

KOCH, Hilton Augusto (Coord.); RIBEIRO, Eliana Claudia O. (Coord.); TONOMURA, Elise Tchic (Coord.). Radiologia: na formação do médico geral. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 1997. 257 p.

JUHL, John H.; CRUMMY, Andrew B.; KUHLMAN, Janet E.. Paul & Juhl. Interpretação radiológica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. 1187 p.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA E BIOESTATÍSTICA

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 68 Carga Horária Semanal: 2

Aulas Práticas: 00 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

Oferecer aos alunos instrumental teórico-analítico proporcionado pelo conhecimento dos Metodologia Científica aqui relacionado com a Fisioterapia, para que possam compreender a importância da pesquisa, de pesquisar e fazer pesquisa, tecendo conjuntamente suas relações de elaboração, de trabalho, de produção, de convivência e sobrevivência da ciência como um todo. Envolver o estudante de fisioterapia no mundo mágico da descoberta que a pesquisa proporciona.

EMENTA:

Conceituação de pesquisa e ciência. Os métodos científicos e não-científicos. Os tipos de pesquisa. Como realizar a investigação científica. Estratégias para busca da literatura da área de fisioterapia. Leitura crítica, análise, interpretação de textos científicos. Estruturação de trabalhos científicos. A redação do trabalho científico. Normas da ABNT para

referências e citações: NBR 6023 NBR 10520. Apresentação de Artigos científicos. Projeto de Pesquisa. O trabalho monográfico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia básica:

THOMAS, Jerry R., NELSON, Jack K.; Métodos de pesquisa em atividade física. Editora Artmed, 3a edição, Porto Alegre, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico, 22a edição, São Paulo, Cortez, 2004.

CAMPANA, Álvaro Oscar et al. Investigação científica na área médica. 1a edição, Barueri, SP Manole.

PRÓTESES E ÓRTESES

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 34 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 34 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

Caracterizar os princípios da reabilitação de amputados; Oferecer subsídios para que o aluno seja capaz de prescrever próteses e órteses.

EMENTA:

Considerações sobre o amputado e seu tratamento fisioterapêutico; Descrições e indicações das próteses de membros superiores e inferiores; Descrições e indicações de órteses em Ortopedia e Traumatologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

VEN, Catherine Van de (Ed.). Therapy for amputees. 3. ed. Edinburg, EH: Churchill Livingstone, 2003. 332 p.; GOULD III, James A. (Ed.). Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte.. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 1993. 691 p.

HEBERT, Sizínio; XAVIER, Renato; PARDINI JUNIOR, Arlindo G.. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 830 p.

WEINSTEIN, Stuart L.; BUCKWALTER, Joseph A.. Ortopedia de Turek: princípios e sua aplicação. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2000. 708 p.

CORRIGAN, Brian; MAITLAND, Geoffrey Douglas. Prática clínica ortopedia e reumatologia: diagnóstico e tratamento. 1. ed. São Paulo, SP: Premier, 2000. 462 p.

BASES CINESIOLÓGICAS CLÍNICAS

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 70 Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 100 Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Conceituar biomecânica e suas aplicações na fisioterapia. Apresentar ao aluno conceitos e aplicações de física mecânica para análise de situações semi-estáticas e dinâmicas do corpo humano. Estudar o comportamento biomecânico de tecidos humanos. Apresentar aos alunos as possíveis formas de se quantificar o movimento humano em biomecânica. Apresentar aos alunos os conceitos de artrocinemática e analisar a fisiologia articular de várias articulações do corpo humano. Proporcionar ao aluno conhecimento teórico/prático sobre técnicas de avaliação e tratamento para disfunções do aparelho locomotor. Estimular o discente a refletir e a tomada de decisões clínicas na escolha do método terapêutico a ser empregado. Incentivar o interesse do aluno pela pesquisa nesta área. Proporcionar treinamento prático de diversas técnicas de avaliação e tratamento.

EMENTA:

Biomecânica: Definição e perspectiva. Terminologia e conceitos de mecânica simples. Cinemática linear. Cinemática angular. Equilíbrio. Biomecânica dos tecidos e estruturas do sistema musculoesquelético. Biomecânica do osso. Biomecânica da cartilagem articular. Biomecânica dos tendões e dos ligamentos. Biomecânica do tecido muscular. Instrumentação em biomecânica. Fisiologia articular da cintura escapular, cotovelo, punho e mão, quadril, joelho, pé e tornozelo. Aspectos gerais da coluna vertebral. Fisiologia articular da articulação sacro-ilíaca, lombar, torácica e cervical.

Técnicas de avaliação do sistema neuro-motor. Técnicas de comunicação. Técnicas de palpação. Conceitos de mecânica e fisiologia articular aplicadas. Técnicas de mobilização e manipulação articular. Técnicas de mobilização de tecidos moles.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

FUNDAMENTOS biomecânicos para a análise do movimento. Coordenado por Alberto Carlos Amadio, Marcos Duarte; colaboração de Rubens Corrêa Araújo. 1. ed. São Paulo, SP: EEFUSP, 1996. 162 p.

HALL, Susan J. Biomecânica básica.. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. 417 p.

KAPANDJI, Adalbert Ibrahim. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 5. ed. São Paulo, SP: Panamericana, 2000. 298 p., Il.. v.1 – Membro superior.

KAPANDJI, Adalbert Ibrahim. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 5. ed. São Paulo, SP: Panamericana, 2000. 280 p., Il.. v.2 – Membro inferior.

KAPANDJI, Adalbert Ibrahim. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. 5. ed. São Paulo, SP: Panamericana, 2000. 253 p., Il. v.3 - Tronco e coluna vertebral.

NORDIN, Margareta; FRANKEL, Victor H.. Basic biomechanics of the musculoskeletal system. 3. ed.

MAITLAND, Geoff Douglas; HENGEVELD, Elly; BANKS, Kevin. Manipulação vertebral de Maitland. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, 2003. 480 p.

PATOLOGIA

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 85 Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 85 Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Ao final do curso ministrado pelos professores da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender as bases que fundamentam o processo de doença, ou seja, a etiologia, patogenia, morfologia e fisiopatologia dos processos patológicos. Deverá compreender as possíveis conseqüências clínicas desses eventos, visando sua aplicação na vivência terapêutica. A partir dos conhecimentos adquiridos sobre os mecanismos gerais dos processos patológicos, deverão estar aptos a identificar e compreender os mecanismos próprios das mais comuns patologias ocorrentes nos diversos sistemas e aparelhos.

EMENTA:

Introdução à Patologia. Inflamação Aguda. Inflamação Crônica. Mediadores Químicos no processo inflamatório. Regeneração e Cicatrização. Alterações do desenvolvimento. Lesão e adaptação celulares. Necrose e Apoptose. Neoplasias. Metástase e Estadiamento das neoplasias. Carcinogênese e Oncogênese. Distúrbios circulatórios: Edema, Hiperemia, Trombose, Embolia, Isquemia e Infarto, Hemorragia e Choque. Estudo das causas e manifestações clínicas de doenças específicas dos sistemas humanos: Sistema Respiratório; Sistema circulatório; Aparelho Urinário; Sistema Nervoso Central; Sistema Músculo-esquelético; Sistema Nervoso Periférico; Sistema Nervoso Central; Sistema Endócrino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

BRASILEIRO FILHO, Bogliolo Patologia, 6 ed 2000, Rio de Janeiro RJ, Guanabara Koogan 1328 p.

BRASILEIRO FILHO, Bogliolo Patologia Geral, 2 ed 1998, Rio de Janeiro, RJ Guanabara Koogan, 312 p.

KUMAR, ABBAS, FAUSTORobbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das doenças, 7 ed 2005, Rio de Janeiro, RJ Elsevier 1592 p.

RUBIN, FARBER, Patologia, 3 ed 2002, Rio de Janeiro, RJ Guanabara Koogan 1564 p.

STEVENS, LOWE, Patologia, 2 ed 2002, Barueri, SP Manole 655 p.

ZÖLLNER, ARISAWA, MONTEIRO DA SILVA, SCHERMA, SALGADO, Patologia geral prática, 1 ed 2000, Taubaté, SP Cabral 106 p.

FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA

Série: 2ª

Aulas Teóricas: 51 Carga Horária Semanal: 03

Aulas Práticas: 51 Carga Horária Total: 102

OBJETIVOS:

O aluno após cursar a disciplina deverá ter domínio do correto funcionamento dos diferentes sistemas orgânicos: nervoso, muscular, endócrino, digestivo, renal,

cardiovascular e circulatório. Fornecer ao futuro profissional os princípios básicos de farmacocinética e farmacodinâmica dos principais fármacos utilizados na terapêutica bem como a sua utilização clínica, efeitos colaterais e interações medicamentosas.

EMENTA:

Sistemas funcionais da Célula; Potencial de ação; Canais iônicos e a modulação da resposta fisiológica (mecanismos gerais); Músculo; Neurofisiologia; Fisiologia do Sangue; Fisiologia dos sistemas: Cardiovascular, Renal, Respiratório, Endócrino, Digestivo; Metabolismo e regulação térmica; Fisiologia do esporte. Noções gerais de Farmacocinética. Vias de administração de Drogas. Índices Farmacológicos. Anti-hipertensivos: vasodilatadores, cardiotônicos e antiarrítmicos. Antiinflamatórios hormonais e não hormonais. Opióides. Álcool etílico. Uso Abusivo de Drogas. Antipsicóticos. Anticonvulsivantes. Antidepressivos e Lítio. Hipnóticos e Sedativos. Antibióticos. Antifúngicos. Antivirais. Hormônios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

- GANONG, William F. Fisiologia médica. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999. 578 p.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Fisiologia humana e mecanismos das doenças. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998. 639 p.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997. 1014 p.
- RANG, DALE, RITTER Farmacologia , 5a ed, Elsevier, Ed Campus, Rio de Janeiro, 2004.
- CRAIG C R, STITZEL R E – Farmacologia moderna com aplicações clínicas, 6ª Ed, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

ELETROTERMOFOTOTERAPIA

Série: 3ª

Aulas Teóricas: 70 Carga Horária Semanal: 03

Aulas Práticas: 32 Carga Horária Total: 102

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno ao estudo da eletrotermofototerapia, além de fornecer-lhe subsídios para as disciplinas profissionalizantes subsequentes e despertar o senso crítico de seu curso e futura profissão.

EMENTA:

Fundamentos da Eletroterapia, Termodinâmica, Fisiologia da Dor, Reparação Tecidual e Inflamação, Terapia por Calor Úmido e Seco, Radiação Infra-vermelha, Crioterapia, Diatermia por Correntes de Alta Frequência, Diatermia Mecânica, Laserterapia de Baixa Potência, Radiação Ultra-Violeta, Eletroterapia de Baixa Frequência, Estimulação Elétrica Neuromuscular, Estimulação Elétrica Neuromuscular no Controle da Postura e do Movimento, Estimulação Elétrica na Modulação da Dor, Estudo Clínico Eletrofisiológico, Correntes de Média Frequência, Terapias Combinadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia básica:

- ROBINSON, A. J. & SNYDER-MACKLER, L. Eletrofisiologia clínica - eletroterapia e teste eletrofisiológico. 2.ed. PortoAlegre: Artmed, 2001.
- KITCHEN, S.; BAZIN, S. Eletroterapia de Clayton. 10.ed. Barueri: Manole, 1998.
- Eletroterapia: prática baseada em evidências. 11.ed. Barueri: Manole, 2003.
- LOW, J.; REED, A. Eletroterapia explicada: princípios e prática. Barueri: Manole, 2001.

FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA

Série: 3ª

Aulas Teóricas: 85 Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 85 Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Fornecer subsídios que capacitem o aluno a avaliar e tratar pacientes portadores de distúrbios cardiovasculares, no âmbito ambulatorial e hospitalar, percebendo e tratando-os de forma holística. Desenvolver o raciocínio clínico para traçar objetivos e condutas fisioterapêuticas adequadas a cada caso ou patologia. Fornecer subsídios que capacitem o aluno a avaliar pacientes portadores de distúrbios pulmonares no âmbito ambulatorial e hospitalar. Salientar a importância e o papel do fisioterapeuta no ambiente ambulatorial e

hospitalar. Salientar a importância e o papel do fisioterapeuta na reabilitação cardíaca, bem como nas situações críticas na Unidade de Terapia Intensiva. Fomentar a pesquisa clínica. Desenvolver a análise clínica em relação à bibliografia recomendada.

EMENTA:

Revisão Anátomo-Fisiológica do Sistema Respiratório. Avaliação fisioterapêutica na área de cardiopulmonar. Monitorização hemodinâmica ambulatorial e hospitalar. Fisioterapia nas disfunções respiratórias. Recursos fisioterapêuticos na área de cardiopulmonar. Fisiologia do exercício. Monitorização hemodinâmica ambulatorial e em Unidade de Terapia Intensiva. Fisioterapia nas Disfunções cardiovasculares. Reabilitação Cardíaca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

ASSAD, José Eberienos. Emergências cardiovasculares. 1-2 r.. ed. São Paulo, SP: Epume, 1987. 337 p., 20,5cm.

AZEREDO, Carlos Alberto Caetano. Fisioterapia respiratória moderna. Colaboração de Maria da Glória Rodrigues Machado. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 1996. 253 p., 23,5cm.

SCALAN, Craig L.; WILKINS, Robert L.; STOLLER, James K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2000. 1285 p.

TARANTINO, Affonso Bernardelli. Doenças pulmonares. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997. 1099 p.

FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

Série: 3ª

Aulas Teóricas: 85 Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 85 Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Propiciar ao aluno o conhecimento, conceitos e aplicações da neurofisiologia e sua importância no controle do movimento humano; apresentar ao aluno a correlação clínica dos aspectos neurofisiológicos abordados e a natureza dos principais distúrbios motores; introduzir o aluno na vivência da prática clínica através da abordagem da propeidética neurológica básica. Introduzir o aluno ao estudo da neurologia clínica, além de fornecer-lhe fundamentação das bases neurológicas teóricas e práticas necessárias para a atuação do fisioterapeuta nas diferentes doenças neurológicas levando em conta o quadro clínico, sintomatologia, disfunção funcional, objetivo e procedimentos fisioterapêuticos. Despertar o senso crítico de seu curso e futura profissão.

EMENTA:

Avaliação Fisioterapêutica Neurológica. Propeidética Neurológica básica. Neuroanatomia e organização geral e funcional do Sistema Nervoso. Neurofisiologia: controle do movimento em nível periférico. Neurofisiologia: controle do movimento em nível medular. Neurofisiologia: controle do movimento em nível tronco encefálico. Função motora dos núcleos da base. Função do cerebelo no controle do movimento. Funções motoras do córtex. Controle da postura e equilíbrio. Avaliação neurológica integrada, distúrbios do tônus da postura, do equilíbrio e do movimento, distúrbios clínicos: acidente vascular encefálico, problemas no ombro relacionados à hemiplegia, paciente neurológico crítico, lesão nervosa periférica, paralisia facial, traumatismo crânio encefálico, traumatismo raquimedular, patologias cerebelares, doença de Parkinson e outras síndromes extrapiramidais, esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, demências, neuroplasticidade e aprendizado motor, apraxia, conceito Bobath, facilitação neuromuscular proprioceptiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

BEAR, Mark Firman; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002. 855 p.

DAVIES, Patrícia M. Exatamente no centro: atividade seletiva do tronco no tratamento da hemiplegia no adulto. Barueri, SP: Manole, 1996. 284 p.

DORETTO, Dario. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: Fundamentos da semiologia. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 466 p.

KANDEL, Eric R.; SCHWARTZ, James H. Fundamentos da neurociência e do comportamento. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000. 581 p.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais da Neurociência. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2001. 698 p.

LUNDY-EKMAN, Laurie. Neurociência: Fundamentos para a reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004. 347 p.

MERRIT. Tratado de Neurologia. Edição de Lewis P Rowland. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002. 887 p.

FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA

Série: 3ª

Aulas Teóricas: 70 Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 100 Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Definir os principais conceitos relacionados à Ortopedia e Traumatologia; Identificar os princípios do processo de avaliação músculo-esquelética; Descrever os componentes do processo de avaliação; Identificar os recursos relacionados à avaliação fisioterapêutica do sistema músculo-esquelético; Apresentar as bases para o entendimento das lesões do sistema músculo-esquelético humano oferecendo o entendimento das alterações teciduais como resposta do trauma e ao processo de reparo tecidual, bem como as bases do processo terapêutico adotado na fisioterapia; Descrever os mecanismos, quadro clínico e conduta de tratamento das principais afecções ortopédicas; Identificar fatores complicadores decorrentes dos traumas do sistema músculo-esquelético; Oferecer subsídios para que o aluno seja capaz de prescrever recursos fisioterapêuticos coerentes com os objetivos do tratamento das disfunções músculo-esqueléticas; Caracterizar os princípios da reabilitação de amputados; Oferecer subsídios para que o aluno seja capaz de prescrever próteses e órteses.

EMENTA:

Princípios da avaliação de pacientes com disfunção músculo-esquelética; Alterações do tecido conjuntivo nas contraturas; Patofisiologia das lesões osteomioarticulares; Conhecimento teórico sobre os aspectos básicos da intervenção fisioterapêutica nas disfunções músculo-esqueléticas; Caracterização das disfunções ortopédicas e traumatológicas com suas aplicações no tratamento fisioterapêutico. Considerações sobre o amputado e seu tratamento fisioterapêutico; Descrições e indicações das próteses de membros superiores e inferiores; Descrições e indicações de órteses em Ortopedia e Traumatologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

VEN, Catherine Van de (Ed.). Therapy for amputees. 3. ed. Edinburg, EH: Churchill Livingstone, 2003. 332 p.; GOULD III, James A. (Ed.). Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 1993. 691 p.

HEBERT, Sizínio; XAVIER, Renato; PARDINI JUNIOR, Arlindo G. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 830 p.

WEINSTEIN, Stuart L.; BUCKWALTER, Joseph A. Ortopedia de Turek: princípios e sua aplicação. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2000. 708 p.

CORRIGAN, Brian; MAITLAND, Geoffrey Douglas. Prática clínica ortopedia e reumatologia: diagnóstico e tratamento. 1. ed. São Paulo, SP: Premier, 2000. 462 p.

ANDREWS, James R.; HARRELSON, Gary L.; WILK, Kevin E. Reabilitação física das lesões desportivas. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2000. 504 p.

FISIOTERAPIA PARA GRUPOS POPULACIONAIS

Série: 3ª

Aulas Teóricas: 85 Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 85 Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Introduzir conceitos básicos sobre Saúde Coletiva, Saúde Pública, Epidemiologia na Fisioterapia; explicitar as relações de determinação envolvidas na ocorrência de problemas com o movimento humano com base no conhecimento existente e na literatura da área da Fisioterapia Preventiva; identificar problemas relativos à saúde da população bem como propostas para solucioná-los, no que compete à fisioterapia, especialmente referente a gerontologia, diabetes mellitus, hipertensão arterial, hanseníase, escola da postura e Programa de Saúde da Família. Explicitar as relações de determinação envolvidas na ocorrência de problemas com o movimento humano com base no conhecimento existente e na literatura da área; identificar problemas relativos a saúde da população bem como

propostas para solucioná-los, no que compete à fisioterapia, especialmente referente à situações ocupacionais e saúde da mulher.

EMENTA:

As aulas são desenvolvidas sempre com um ou mais textos referentes ao assunto do dia, que podem ser capítulos de livros e/ou artigos, entregues previamente. A disciplina inclui conteúdos sobre o papel da fisioterapia no Programa de Saúde da Família e em abordagens a grupos populacionais específicos: hanseniosos, idosos, diabéticos, hipertensos e com problemas posturais e em grupos populacionais específicos: trabalhadores, gestantes e mulheres com problemas ginecológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

- ARTAL, Raul; WISWELL, Robert A.; DRINKWATER, Barbara L. Exercício na gravidez. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 1999. 332 p.
- BASTOS, Álvaro da Cunha. Ginecologia. 10. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1998. 411 p.
- BRICOT, Bernard. Posturologia. 2. ed. São Paulo, SP: Ícone, 2001. 270 p.
- CAMARGO, Márcia Colliri; MARX, Angela Gonçalves. Reabilitação física no câncer de mama. 1. ed. São Paulo, SP: Roca, 2000. 172 p.
- FREITAS, Elisabete Viana de (Org.) et al. Tratado de geriatria e gerontologia. Colaboração de Sônia Maria da Rocha et al. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002. 1187 p.
- LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. Promoção de Saúde: a negação da negação. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2004.
- MORENO, Adriana L. Fisioterapia em uroginecologia. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2004. 187 p.
- POLDEN, Margaret; MANTLE, Jill. Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. 1. ed. São Paulo, SP: Santos, 2000. 442 p.
- SOUZA, Elza Lúcia Baracho Lottide. Fisioterapia aplicada à obstetrícia e aspectos de neonatologia: uma visão multidisciplinar. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Health, 2000.
- SOUZA, Elza Lúcia Baracho Lottide. Fisioterapia aplicada à obstetrícia: aspectos de ginecologia e neonatologia. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, 2002. 547 p.

FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

Série: 3ª

Aulas Teóricas: 82

Carga Horária Semanal: 05

Aulas Práticas: 63

Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Fornecer subsídios que capacitem o aluno a: Avaliar e tratar pacientes pediátricos com problemas cardiorrespiratórios, ortopédicos e neurológicos, no âmbito ambulatorial, hospitalar e domiciliar de forma global. Desenvolver o raciocínio clínico para traçar objetivos e condutas fisioterapêuticas adequadas a cada caso ou patologia. Interpretar exames complementares, tais como: gasometria, radiogramas, hemograma, leucograma, tomografia computadorizada, ressonância magnética, entre outros. Utilizar instrumentos de avaliação e tratamento. Fomentar a pesquisa clínica e científica. Desenvolver a análise crítica em relação à bibliografia recomendada.

EMENTA:

Noções gerais do desenvolvimento humano (embriologia); desenvolvimento neuropsicomotor normal e patológico; puericultura; neonatologia; revisão anatomo-fisiológica dos sistemas cardiorrespiratório, ortopédico e neurológico e seus principais distúrbios (abordagem pediátrica); avaliação fisioterapêutica cardiorrespiratória, ortopédica e neurológica; interpretação de exames complementares em pneumologia, ortopedia e neurologia; técnicas e recursos fisioterapêuticos em pneumologia, ortopedia e neurologia infantil; fisioterapia nas Unidades de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva Neonatal e Pediátrica; fisioterapia nas patologias cardíco-pulmonares, ortopédicas e neurológicas pediátricas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

- BURNS, Yvonne R.; MACDONALD, Julie. Fisioterapia e crescimento na infância. 1. ed. São Paulo, SP: Santos, 1999. 516 p.
- BRUSCHINI, Sérgio. Ortopedia pediátrica. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1998. 683 p.
- ROZOV, Tatiana. Doenças pulmonares em pediatria: diagnóstico e tratamento. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1999. 694 p.

KOPELMAN, B.I.; MIYOSHI, M.H.; GUINSBURG, Ruth. Distúrbios respiratórios no período neonatal. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1998. 600 p.

FLEHMIG, Inge. Texto e atlas do desenvolvimento normal e seus desvios no lactente: Diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o décimo oitavo mês. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2000. 316 p.

SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia em pediatria. 3. ed. São Paulo, SP: Santos, 1996. 421 p.

RICHARDS, B. Stephens (Ed.); PEDIATRIC ORTHOPAEDIC SOCIETY OF NORTH AMERICA (Ed.). Atualização em conhecimentos ortopédicos: pediatria. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2002. 348 p.

HIDROTERAPIA

Série: 3ª

Aulas Teóricas: 34 Carga Horária Semanal: 02

Aulas Práticas: 34 Carga Horária Total: 68

OBJETIVOS:

O aluno ao final do período deverá: Conhecer os recursos hidroterápicos de forma geral aprendendo a utilizar a água como terapia. Conhecer as técnicas de aplicação, indicações e contra-indicações da hidroterapia. Adquirir habilidade para efetuar um programa de tratamento hidroterápico para o paciente nas diferentes etapas do tratamento. Saber indicar e contra-indicar a piscina terapêutica

EMENTA:

Histórico do uso da água e a reabilitação aquática. Modalidades hidroterápicas. Propriedades físicas da água. Efeitos terapêuticos da imersão. Efeitos fisiológicos da imersão. Tratamento aquático aplicado às diversas patologias. Conhecimentos básicos sobre os Métodos de Tratamento em Hidroterapia: Método Bad Ragaz, M. Halliwick e Watsu.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

CAMPION, Margaret Reid. Hidroterapia: princípios e prática. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2000. 332 p.

RUOTI, Richard G.; MORRIS, David M.; COLE, Andrew J.. Reabilitação aquática. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2000. 463 p.

BECKER, Bruce E.; COLE, Andrew J.. Terapia aquática moderna. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2000. 186 p.

BATES,A; HANSON, N. Exercícios aquáticos terapêuticos. 1ed. Barueri, SP: Manole, 1998. 320 p.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES I e II

Séries: 2ª e 3ª

Carga Horária : 100h por série

Carga Horária Total: 200

OBJETIVOS:

As Atividades Complementares têm como objetivo geral propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, além de contribuir para formação sócio-cultural do aluno.

EMENTA:

São Atividades Complementares, para fins de integralização da carga horária do currículo pleno do curso de Fisioterapia: Disciplinas extracurriculares; monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo pleno do curso de Fisioterapia; participação em projetos e programas de pesquisa com documentação comprobatória; participação em projetos e programas de extensão com documentação comprobatória; eventos diversos na área de Fisioterapia; estágios extracurriculares na forma permitida pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (CREFITO-3) e outras atividades Complementares.

PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA SUPERVISIONADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Série: 4ª

Carga Horária Total: 240

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno ao atendimento prático de pacientes hospitalizados em uma unidade geral de terapia intensiva adulto, ambulatório de cardiologia e ambulatório de pneumologia além de fornecer-lhe a fundamentação das bases fisiopatológicas das diversas clínicas, bem como integrar o conhecimento das diversas áreas juntamente com as disciplinas básicas e pré-profissionalizantes (interdisciplinariedade) necessárias para a atuação do fisioterapeuta na diferentes patologias clínicas e cirúrgicas em pacientes graves e ambulatoriais em cardiologia e pneumologia levando em conta quadro clínico, sintomatologia, objetivo e procedimentos fisioterapêuticos.

EMENTA:

Apresentação da Disciplina: Professores. Objetivos da disciplina. Conteúdo programático a ser ministrado nos bimestres. Metodologia de ensino (práticas supervisionadas, discussões de caso e seminários). Conduta dentro do ambiente hospitalar e ambulatorial, relacionamento com o paciente, colegas, professores e demais profissionais da saúde. Avaliação (tipos e conceitos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1998. 2 v.

TARANTINO, Affonso Bernardelli. Doenças pulmonares. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997. 1099 p.

DAVID, Cid Marcos Nascimento. Ventilação mecânica: da fisiologia à prática clínica. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2001. 459 p.

COSTA, Dirceu. Fisioterapia respiratória básica. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1999. 127 p.

FORTUNA, Prado. Pós-operatório imediato em cirurgia cardíaca: guia para intensivistas, anesthesiologistas e enfermagem especializada. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2002.

RODRIGUES, Sérgio Leite. Reabilitação pulmonar: conceitos básicos. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2003. 181 p.

PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA SUPERVISIONADA HOSPITALAR

Série: 4ª

Carga Horária Total: 240

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno ao atendimento prático de pacientes hospitalizados nas áreas clínicas e cirúrgicas nas enfermarias de adultos e pediátrica. Visa também garantir um melhor embasamento teórico das bases fisiopatológicas das diversas clínicas, bem como integrar o conhecimento destas áreas com outras disciplinas básicas e pré-profissionalizantes, pois estas são necessárias para a atuação do fisioterapeuta nas diferentes patologias clínicas e cirúrgicas tanto em adultos quanto em pediatria, uma vez que é levado em conta o quadro clínico, sintomatologia, objetivo e procedimentos fisioterapêuticos. O aluno sob supervisão do professor responsável deverá ser capaz de realizar a triagem, valendo-se de análise do prontuário, anamnese, observações imediatas e análises de exames complementares, quando for o caso, realizar a Avaliação Fisioterapêutica e/ou reavaliação do paciente colhendo os dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares, que implicará o Diagnóstico, para que se possa Selecionar as Técnicas adequadas às condições do paciente. Após, Aplicar o Tratamento e/ou Prescrever PROCEDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS. Por último, Acompanhar, avaliando a evolução dos aspectos clínicos, estabelecendo prognósticos, reavaliando as condutas do paciente até a Alta do Tratamento.

EMENTA:

Aplicação dos procedimentos relativos às condições clínicas que exijam internação hospitalar tanto em adultos quanto em crianças, sejam essas condições clínicas, cirúrgicas, ortopédicas, neurológicas entre outras. O aluno deverá atender os pacientes internados na enfermaria e UTI pediátrica e enfermarias da clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia e neurologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1998. 822 p., Il., 28,5cm.

KNOBEL, Elias. Condutas no paciente grave. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 1998. 1751 p., Il., 28,5cm.

TARANTINO, Affonso Bernardelli. Doenças pulmonares. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1997. 1099 p., Il., 28cm.

VERY, Gordon B.; FLETCHER, Mary Ann; MACDONALD, Mhairi G.. Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido. Tradução de Navantino Alves Filho; J. Mariano S; Alves Júnior; Oswaldo Traindade Filho. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, 1999. 1.492 p., Il., 28,5cm.

DAVID, Cid Marcos. Ventilação mecânica: da fisiologia à prática clínica. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2001. 2 v.

GOLDMAN, Lee (Org.); BENNETT, J. Claude (Org.). Cecil. Tratado de medicina interna. Tradução de André Luiz de Souza Melgaço; Patrícia Lydie Voeux; Telma Lucia de Azevedo Hennemann. 21. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2001. 1266 p., Il., 28,5 cm.

RAIA, Arrigo Antonio (Coord.); ZERBINI, Euryclides de Jesus (Coord.). Clínica cirúrgica Alípio Corrêa Neto. 4. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 1994. 720 p.

PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA SUPERVISIONADA NEUROLÓGICA ADULTA

Série: 4ª

Carga Horária Total: 240

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno ao atendimento prático de pacientes com alterações funcionais decorrentes de lesão no sistema nervoso, além de fornecer-lhe a fundamentação das bases fisiopatológicas das diversas síndromes neurológicas, bem como integrar o conhecimento das diversas áreas juntamente com as disciplinas básicas e pré-profissionalizantes (interdisciplinariedade) necessárias para a atuação do fisioterapeuta nas diferentes patologias neurológicas em adulto levando em conta: quadro clínico, sintomatologia, objetivo e procedimentos fisioterapêuticos.

EMENTA:

Como parte do Plano Pedagógico do curso, no primeiro dia de aula há a apresentação dos professores, do conteúdo programático, das formas de avaliação, da bibliografia adotada, do plano pedagógico da disciplina e uma contextualização desta dentro do ano em que ela é oferecida, do curso e da profissão. O aluno sob supervisão do professor responsável, passará a desenvolver o seguinte programa: em todas as Práticas Fisioterapêutica Supervisionadas (PFS), o aluno deverá ser capaz de realizar a triagem, valendo-se de análise do prontuário, anamnese, observações imediatas e análises de exames complementares, quando for o caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

MUTARELLI, Eduardo Genaro; COELHO, Fabrício Ferreira; HADDAD, Mônica Santoro. Propedêutica neurológica: do sintoma ao diagnóstico. 5. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2000. 177 p., il., 27cm.

ROWLAND, Lewis P. (Ed.). Merritt: tratado de neurologia. Tradução de Claudia Lucia Caetano de Araújo; Fernando Diniz Mundim. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002. 887 p., il., 28,5cm.

PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA SUPERVISIONADA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA

Série: 4ª

Carga Horária Total: 240

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno ao atendimento prático das disfunções Ortopédicas e Traumatológicas, além de fornecer-lhe a fundamentação das bases ortopédicas e traumatológicas associadas com as disciplinas básicas e pré-profissionalizantes (interdisciplinariedade), necessárias para a atuação do fisioterapeuta nas diferentes disfunções músculo-esqueléticas, levando em conta o quadro clínico, sintomatologia, objetivo e procedimentos fisioterapêuticos.

EMENTA:

Conteúdos conceituais da Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica. Conteúdos conceituais da Anatomia Humana e Palpatória. Conteúdos conceituais da Biomecânica. Conteúdos conceituais da Fisiologia. Conteúdos conceituais de Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia. Conteúdos conceituais de Exercícios Terapêuticos e Reeducação Funcional.

Conteúdos conceituais de Recursos Terapêuticos Manuais. Conteúdos conceituais da Eletrotermofototerapia. Conteúdos conceituais da Reumatologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

ANDREW, J.R.; HARRELSON, G.H.; WILK, K.E. Reabilitação Física de Lesões Desportivas. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CORRIGAN, B.; MAITLAND, G. D. Prática Clínica: Ortopedia e Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Premier, 2000.

PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA SUPERVISIONADA PARA GRUPOS POPULACIONAIS

Série: 4ª

Carga Horária Total: 240

OBJETIVOS:

Saúde Pública

Com a finalidade de implementar o desejável trânsito entre teoria e prática através de procedimentos de ensino-aprendizagem, o estágio tem por objetivo proporcionar práticas na atenção básica à saúde relacionadas à fisioterapia a partir de princípios educativos que apontem para autonomia na área.

Ginecologia e obstetrícia

Capacitar o aluno com subsídios teórico-práticos para formação na área de domínio da fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia para ingressar na atividade profissional, visando a integração do conhecimento da área da fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia ao conhecimento mais genérico sobre a atenção integral à saúde da mulher como ser bio-psico-social.

Gerontologia

O estágio objetiva preparar o aluno para a abordagem do idoso como um ser biológico e biográfico provendo-o de todos os cuidados físico-funcionais.

EMENTA:

Esta disciplina é dividida em sub-áreas de atuação, sendo caracterizada da seguinte forma:

1) Saúde Pública: o estágio propicia ao aluno vivenciar e praticar ações e diretrizes nas Unidades de Saúde da Família, bem como nas casas das pessoas pertencentes ao Programas de Saúde da Família e igrejas e escolas.

2) Fisioterapia Ginecológica e Obstétrica: o aluno é preparado para o conhecimento da fisiologia do sistema reprodutor feminino nas diversas fases, a identificação de seus desvios, e para adequar orientação terapêutica na prática fisioterapêutica diária. Os objetivos são alcançados por meio do aprendizado em serviço realizado em ambulatório individualmente e/ou grupos específicos (de gestantes, mastectomizadas e mulheres com incontinência urinária por esforço) na Clínica do Departamento de Fisioterapia da Universidade.

3) Fisioterapia Gerontológica: a fim de abordar o idoso nas dimensões físico-funcionais, o estágio promove o conhecimento dos seguintes conteúdos: avaliação físico-funcional do idoso, processo de tomada de decisão terapêutica e de tratamento específico ao idoso. Como parte do Plano Pedagógico do curso, no primeiro dia de aula há a apresentação dos professores, do conteúdo programático, das formas de avaliação, da bibliografia adotada, do plano pedagógico da disciplina e uma contextualização desta dentro do ano em que ela é oferecida, do curso e da profissão.

Durante as 141 horas de estágio, serão desenvolvidos os programas descritos abaixo.

O aluno, sob supervisão do professor responsável, passará a desenvolver o seguinte programa: em todas as Práticas Terapêuticas Supervisionadas (PTS), o aluno deverá ser capaz de realizar a Triagem, valendo-se de análise do prontuário, anamnese, observações imediatas e análises de exames complementares, quando for o caso. Em seguida, realizar a Avaliação Fisioterapêutica, que implicará o Diagnóstico, para que se possa Selecionar as Técnicas adequadas às condições do paciente. Após, Aplicar o Tratamento e/ou Prescrever Procedimentos e Encaminhamentos. Por último, acompanhar, avaliando a evolução dos aspectos clínicos do paciente até a Alta do Tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

Ginecologia e Obstetrícia

ARTAL, R.; WISWELL, R.A.; DRINKWATER, B.L. O Exercício na Gravidez, São Paulo: Manole Ltda, 2ª ed., 1999.

MARX, A.G.; CAMARGO, M.C. Reabilitação Física no Câncer de Mama. São Paulo: Roca, 2000.

MORENO, Adriana L. Fisioterapia em uroginecologia. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2004. 187 p.

Gerontologia

Bibliografia Básica:

PAPALEO NETTO, M; BRITO, FC. Urgências em Geriatria: Epidemiologia, Fisiopatologia, Quadro Clínico. São Paulo: Atheneu, 2001. 476p.

GALLO, R. Assistência ao Idoso. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

DUARTE, Y. A. O. Atendimento Domiciliar: um Enfoque Gerontológico. São Paulo: Atheneu, 2000.

Saúde Pública

Bibliografia Básica:

COSTA, Elisa Maria Amorim; CARBONE, Maria Herminda. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.

PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA SUPERVISIONADA PEDIÁTRICA

Série: 4ª

Carga Horária Total: 240

OBJETIVOS:

Introduzir o aluno ao atendimento prático de lactentes, crianças e adolescentes com alterações funcionais decorrentes de distúrbios neurológicos e ortopédicos, além de fornecer-lhes a fundamentação das bases fisiopatológicas dos diversos transtornos da motricidade pediátricos e a habilidade de detectar, avaliar e tratar esses transtornos. Integrar o conhecimento das diversas áreas juntamente com as disciplinas básicas e pré-profissionalizantes (interdisciplinares) necessárias para a atuação do fisioterapeuta nos diferentes transtornos motores da infância e adolescência levando em conta o quadro clínico, sintomatologia, objetivos e procedimentos fisioterapêuticos.

EMENTA:

Apresentação inicial dos professores, conteúdo programático, formas de avaliação, bibliografia adotada, plano pedagógico da prática supervisionada e sua contextualização dentro do ano letivo, do curso e da profissão. O aluno, sob supervisão do professor responsável, passará a desenvolver o seguinte programa: deverá ser capaz de realizar a triagem, quando necessário, valendo-se de análise do prontuário, anamnese, observações imediatas e análises de exames complementares, quando for o caso. Em seguida, o aluno deverá realizar a avaliação fisioterapêutica e/ou reavaliação do paciente colhendo os dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares, que implicará o diagnóstico fisioterapêutico, para que se possa selecionar as técnicas adequadas às condições do paciente. Após, o aluno deverá aplicar o tratamento e/ou prescrever procedimentos e encaminhamentos. Por último, o aluno poderá acompanhar e avaliar a evolução dos aspectos clínicos, estabelecendo prognósticos, reavaliando as condutas que foram aplicadas ao paciente até a alta do tratamento. Serão expostos a seguir os componentes dos conteúdos das disciplinas envolvidas na 5ª série: Aplicação de Conteúdos Conceituais da Fisioterapia Pediátrica, Aplicação de Conteúdos Conceituais da Massoterapia e Manipulação, Aplicação de Conteúdos Conceituais da disciplina Exercício Terapêutico e Reeducação Funcional, Aplicação de Conteúdos Conceituais da Biomecânica, Aplicação de Conteúdos Conceituais dos Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia, Aplicação de Conteúdos Conceituais da Anatomia Humana e Neuroanatomia, Aplicação de Conteúdos Conceituais da Fisiologia, Aplicação de Conteúdos Conceituais da Saúde Pública e Enfermagem em Fisioterapia, Aplicação de conteúdos conceituais da Ética e Deontologia em Fisioterapia, Aplicação de conteúdos conceituais da Ética e Deontologia em Fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PARALISIA CEREBRAL. Paralisia cerebral: aspectos práticos. Organização de Angela Maria Costa de Souza; Ivan Ferraretto. 1. ed. São Paulo, SP: Memnon, 2001. 390 p., Il., 23cm.

BOBATH, Berta. Atividade postural reflexa anormal causada por lesões cerebrais: Abnormal postural reflex activity caused by brain lesions. Tradução de Elaine Elisabetsky. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 1978. 132 p., Il., 18cm.

FONSECA, L F; PIANETTI, G; XAVIER, C C. Compêndio de Neurología Infantil. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, 2002.

LEVITT, Sophie. Tratamento da paralisia cerebral e do retardo motor. Tradução de Flora Maria Gomide Vezzà. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2001. 286 p., Il., 28cm.

LUNDY-EKMAN. L. Neurociência: fundamentos para a reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004.

NITRINI, R; BACHESCHI, L A. A neurologia que todo médico deve saber. 4. ed. São Paulo, SP: Santos, 2003.

SANVITO, W L. Propedêutica Neurológica. 1. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2000.

SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia em pediatria. 3. ed. São Paulo, SP: Santos, 1996. 421 p., Il., 25cm.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Série: 4ª

Carga Horária Total: 170

OBJETIVOS:

Objetivo Primário: levar o aluno a passar pelas etapas de elaboração de um Trabalho de caráter monográfico, consistindo de uma pesquisa orientada, relatada na forma de uma monografia dentro da área da Fisioterapia, incluindo as áreas básicas e aplicadas. Objetivo Secundário: propiciar ao aluno do curso de Graduação em Fisioterapia a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e atualizada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica na área de Fisioterapia.

EMENTA:

Requisitos para realização de Trabalho Científico. Ética em pesquisa. Projeto de pesquisa. Monografia. Etapas na realização de um Trabalho Científico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Bibliografia Básica:

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996. 177 p., 24.

SOARES, Maria do Carmo Silva. Redação de trabalhos científicos. 1. ed. São Paulo, SP: Cabral; Robe, 1995. 176 p., 21cm.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2000. 278 p., 22,5cm.

THOMAS, Jerry R., NELSON, Jack K.; Métodos de pesquisa em atividade física. Editora Artmed, 3ª edição, Porto Alegre, 2002.